



## **Crescimento inicial de algumas espécies nativas da Caatinga, na Chapada do Araripe, PE**

Marcos Antônio Drumond, Jorge Ribaski, Visêlido Ribeiro de Oliveira, Iêdo Bezerra Sá,  
Pedro Silvino Pereira, Sergio Miana de Faria  
Contato: marcos.drumond@embrapa.br

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o desenvolvimento de espécies nativas em áreas degradadas na região do Araripe, Pernambuco. O experimento foi implantado em área da Estação Experimental do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) em Araripina-PE. (Latitude: 7°27'50"S, Longitude: 40°24'38"W, Altitude: 828m). A precipitação média anual da região é da ordem de 752,5 mm, concentrada nos meses de fevereiro, março e abril, com temperatura média anual de 24°C, evaporação de 1.127 mm/ano e umidade relativa do ar média anual por volta de 55,2%, sendo que a precipitação pluviométrica durante o desenvolvimento deste experimento foi de 571,8 mm. A área experimental foi submetida previamente a uma aração e gradagem, sendo incorporadas ao solo 2,0 t.ha<sup>-1</sup> de calcário dolomítico. Foi feita uma adubação de fundação de 100 g.cova<sup>-1</sup> com NPK (10:80:30). O plantio foi feito em covas de 30 x 30 x 30 cm, espaçamento utilizado foi 4 x 4m. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com cinco repetições e seis tratamentos: angico [*Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan], angico de bezerro [*Piptadenia obligua* (Pers.) Macbr.], aroeira [*Myracrodruon urundeuva* Allemão], jurema preta [*Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poirét.], pau d'arco [*Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.) Mattos] e sabiá (*Mimosa caesalpiniiifolia* Benth.). Aos vinte e quatro meses o sabiá foi a espécie que apresentou maior crescimento em altura (1,68m) superando significativamente as demais espécies, enquanto a aroeira foi a de menor crescimento (0,34m). Quanto à sobrevivência, as espécies não diferiram estatisticamente entre si, justificando o fato de todas as espécies serem nativas e, portanto adaptadas às condições ambientais da região.

**Palavras-chave:** Semiárido brasileiro, *Mimosa tenuiflora*.